

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Máfia das apostas

O presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Otávio Noronha, determinou a suspensão preventiva de oito jogadores envolvidos na Operação Penalidade Máxima, do Ministério Público de Goiás (MP-GO). São eles: Moraes (Aparecidense), Gabriel Tota (Ypiranga), Jonathan Doin (Náutico), Igor Cariús (Sport), Matheus Phillipe Gomes (ex-Sergipe), Fernando Neto (São Bernardo), Kevin Lomónaco (Bragantino) e Eduardo Bauermann. Bauermann, inclusive, teve o contrato com o Santos interrompido por 30 dias.

COPA DO BRASIL No primeiro duelo pelo torneio nacional, Fluminense e Flamengo mudam posturas recentes, se enfrentam com intensidade, mas não colocam nenhuma bola na rede em bom clássico. Placar deixa vaga em aberto para jogo da volta

Só faltaram os gols

DANILO QUEIROZ

Dois times com modelo de jogo ligado no 220v proporcionaram, ontem, no Maracanã, um jogo de intensidade, mas nenhum gol. O duelo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, entre Fluminense e Flamengo, no Maracanã, teve várias nuances e mudança de postura dos rivais cariocas. O rubro-negro jogou bem com a bola no pé, chegou a acuar e tirar o tricolor da zona de conforto, mas não fez os bons momentos ecoarem no placar de 0 x 0. Em igualdade, a volta será em 31 de maio, no mesmo palco.

Time de altos e baixos desde a chegada de Jorge Sampaoli, o Flamengo foi agudo e dominante na, possivelmente, melhor atuação em 2023. Entretanto, parou em erros recorrentes no ano, como não se impor com um jogador a mais em campo. Com padrão de jogo bem definido, o Fluminense sobreviveu a um cenário longe das características ideais implementadas por Fernando Diniz: sofreu no primeiro tempo, recuou após Felipe Melo ser expulso, mas fez o bastante para não sair em desvantagem.

Os primeiros 45 minutos do duelo tático entre Sampaoli e Diniz teve êxito das ideias do argentino. Com linhas altas e meio-campo encorpado com cinco jogadores, o Fla incomodou o Flu a ficar com a bola e praticar pressão alta pós-perda com participação de todos os setores. A postura gerou domínio rubro-negro. Em termos de chances, Gabi chutou uma bola na trave e Gerson passou perto em tentativa de cobertura. Nitidamente incomodado, o tricolor não finalizou na primeira

Maitson Santana/Fluminense



Rivais cariocas disputaram um clássico bastante pegado. O rubro-negro foi melhor, mas não teve êxito na tentativa de superar o tricolor

meia hora no Maracanã.

Durante atendimento a Santos, Diniz e Marcelo (que deixou o campo lesionado) chegaram a reunir todo o time na tentativa de ajustar os ponteiros. Mesmo nos momentos mais acuada, o tricolor não abdicou do estilo de jogo. Entretanto, teve momentos nos quais ficou com os 11 atrás da

bola. Bem fechado, o Fluminense suportou o padrão de jogo e correu menos quando manteve a bola e a partida ficou picada com faltas. O time ainda teve bom momento aos 43, quando Santos abafou chute de John Árias.

Com 15 minutos de conversa nos vestiários, o clássico voltou equilibrado. Isso até os seis,

quando Felipe Melo foi expulso por falta forte em Gabi. Com um a mais, o rubro-negro reativou a tática de subir as linhas. O time teve chances ofensivas, mas, com dificuldades de infiltrar, finalizou apenas de longe. Quando entrou na área, Ayrton Lucas cabeceou o parou em grande defesa de Fábio. Em determinados momentos, o

Fluminense abdicou do tradicional modelo de posse de bola para focar na marcação.

Quando a tática não fazia mais tanta diferença, o Flamengo apostou na paciência para romper a linha de seis do Fluminense na defesa. A estratégia rubro-negra de circular a bola, porém, oscilou com decisões erradas. Dentro das

“Temos que encontrar consistência. Às vezes, jogamos bem, e perdemos, jogamos mal, e ganhamos. Fizemos um bom jogo. Com o tempo, vamos nos ajustando”

Gabi, atacante do Flamengo

“Tivemos algumas imprevisibilidades, mas são nesses momentos, quando as coisas não acontecem, que mostramos força. Saímos bem pelo que o time se dedicou”

Nino, zagueiro do Fluminense

possibilidades, o tricolor soube entender o jogo para não correr grandes riscos e assim o fez. Postura suficiente para segurar o rival e manter o 0 x 0 no placar. Quando se encontrarem novamente no Maracanã, os rivais terão pontos positivos e negativos para levar dos primeiros 90 minutos da decisão na Copa do Brasil.

Mineirão inicia adeus de mata-matas do Galo

O sonho da casa própria do Atlético-MG está muito perto de ser concretizado. Enquanto finaliza os ajustes para jogar na Arena MRV, em Belo Horizonte, o Galo entra em clima despedida de outros grandes palcos da história alvinegra. Um deles é o Mineirão. O jogo de hoje, às 21h30, contra o Corinthians, pelas oitavas de final da Copa do Brasil, tem tudo para ser a penúltima do time mineiro no Gigante da Pampulha em torneios de formato eliminatório.

“Inaugurada” com a instalação das traves, a marcação das linhas do gramado e um primeiro gol simbólico em 15 de abril, a Arena MRV se organiza para receber o primeiro jogo oficial. Um dos mecenas do clube, Rubens Menin apontou o recor-

te entre julho e agosto para isso. Se passar do Corinthians, o Galo teria, no máximo, mais um jogo de caráter decisivo pela Copa do Brasil no período. A Libertadores deve iniciar o mata-mata com o novo estádio do clube em funcionamento.

No gramado do Mineirão, o Atlético-MG ganhou a própria Libertadores, em 2013, e a Copa do Brasil, no ano seguinte. Os títulos do mata-mata nacional e do Brasileirão de 2021 foram concretizados fora de casa, mas passaram pelo Gigante da Pampulha e fazem parte do hall de 41 títulos conquistados em 58 anos utilizando o estádio. Sob o clima de nostalgia dourada, o Galo espera mais de 50 mil pessoas para tentar abrir frente nas oitavas de final contra o Corinthians.

Adepto do rodízio de jogadores, o técnico Eduardo Coudet deve rodar a equipe na Copa do Brasil. “Vamos ver no dia a dia quem está melhor e mais recuperado. A partir daí, pleiteamos uma ideia de jogo para cada rival. Depende do adversário, de como estão e das características de jogo. Vamos nos preparar para o Corinthians. Não é mais importante começar jogando. Você não pode saber quem vai ser o mais determinante do jogo. É importante estar preparado”, alertou o treinador argentino.

Mesmo em grande crise, o alvinegro paulista joga para amargar o início da despedida do Atlético-MG. O Corinthians ainda não venceu desde a chegada do técnico Vanderlei Luxemburgo. Na Série A do

Campeonato Brasileiro, o clube está na zona de rebaixamento e não apresenta evolução no futebol apresentado em campo. Com pouco tempo para treinar, a equipe aposta em aumentar a competitividade para triunfar.

“O futebol é muito complicado. Eu tenho uma semana, dez dias aqui, e as pessoas querem que você mude tantas coisas como se fosse ciência exata, mas não é. Muitas coisas precisam ser feitas para encontrar equilíbrio. O maior problema do Corinthians está no emocional”, disse o treinador depois do clássico contra o São Paulo, na Neo Química Arena. Na ocasião, Luxemburgo comemorou o empate. Hoje, não perder no Mineirão também pode ser visto pelo lado bom. (DQ)

Pedro Souza/Atlético-MG



Coudet quer vitória para o Galo começar bem a despedida ao Mineirão

Giro das oitavas de final

Raul Baretta/Santos



Na Vila Belmiro

Uma semana após se enfrentarem no Brasileirão, Santos e Bahia viram a chave para a Copa do Brasil. Às 19h, Peixe tenta repetir o bom desempenho de quando venceu o tricolor, por 3 x 0, na mesma Vila.

Cesar Greco/Palmeiras



No Allianz Parque

Únicos invictos no Brasileirão, Palmeiras e Fortaleza jogam, às 19h, em São Paulo, com meta de se impor na Copa do Brasil e abrir frente importante nas oitavas de final em busca da classificação.

Lucas Uebel/Grêmio



Na Arena do Grêmio

Cruzeiro e Grêmio se enfrentam, na Arena, às 19h30. O confronto é um duelo precoce entre dois times acostumados a chegarem na final. A Raposa é a maior campeã, com seis títulos, e o tricolor tem cinco.

Rafael Bandeira/Sport



Na Ilha do Retiro

Às 20h, Sport e São Paulo jogam o único confronto de níveis distintos nas oitavas de final. Bem na Série B, o time pernambucano conta com o fator casa para fazer frente a um dos clubes da elite nacional.

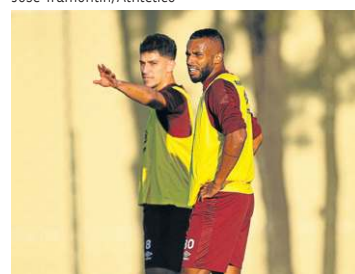
Mourão Panda/América



No Independência

Em baixa no Brasileirão, América-MG e Internacional mudam o foco e duelam na Copa do Brasil. Os dois times se encontram no Estádio Independência, em Belo Horizonte, às 21h30, para tentarem embalar.

José Tramontin/Athletico



Na Arena da Baixada

Athletico-PR e Botafogo vão se enfrentar, às 21h30, na imponente Arena da Baixada, em Curitiba. Além do apoio da torcida, o time rubro-negro defende um tabu de 15 anos em cima do rival carioca.